I CONGRESSO DE TECNOLOGIAS APLICADAS AO DIREITO

DIREITOS HUMANOS, GÊNERO E DIVERSIDADE NA ERA TECNOLÓGICA

D598
Direitos humanos, gênero e diversidade na era tecnológica [Recurso eletrônico on-line] organização I Congresso de Tecnologias Aplicadas ao Direito – Belo Horizonte;

Coordenadores: Marina França Santos, João Batista Moreira Pinto e Ana Carolina Rocha – Belo Horizonte, 2017.

Inclui bibliografia
ISBN: 978-85-5505-660-4
Modo de acesso: www.conpedi.org.br em publicações
Tema: O problema do acesso à justiça e a tecnologia no século XXI

1. Direito. 2. Tecnologia. 3. Direitos humanos. 4. Gênero. 5. Diversidade. I. I Congresso de Tecnologias Aplicadas ao Direito (1:2018 : Belo Horizonte, BH).

CDU: 34

I CONGRESSO DE TECNOLOGIAS APLICADAS AO DIREITO

DIREITOS HUMANOS, GÊNERO E DIVERSIDADE NA ERA TECNOLÓGICA

Apresentação

É com imensa satisfação que apresentamos os trabalhos científicos incluídos nesta publicação, que foram apresentados durante o I Congresso de Tecnologias Aplicadas ao Direito nos dias 14 e 15 de junho de 2018. As atividades ocorreram nas dependências da Escola Superior Dom Helder Câmara, em Belo Horizonte-MG, e tiveram inspiração no tema geral "O problema do acesso à justiça e a tecnologia no século XXI".

O evento foi uma realização do Programa RECAJ-UFMG – Solução de Conflitos e Acesso à Justiça da Faculdade de Direito da UFMG em parceria com o Direito Integral da Escola Superior Dom Helder Câmara. Foram apoiadores: o Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito - CONPEDI, EMGE – Escola de Engenharia, a Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, a Federação Nacional dos Pós-graduandos em Direito – FEPODI e o Projeto Startup Dom.

A apresentação dos trabalhos abriu caminho para uma importante discussão, em que os pesquisadores do Direito, oriundos de dez Estados diferentes da Federação, puderam interagir em torno de questões teóricas e práticas, levando-se em consideração a temática central do grupo. Foram debatidos os desafios que as linhas de pesquisa enfrentam no tocante ao estudo do Direito e sua relação com a tecnologia nas mais diversas searas jurídicas.

Na coletânea que agora vem a público, encontram-se os resultados de pesquisas desenvolvidas em diversos Programas de Pós-graduação em Direito, nos níveis de Mestrado e Doutorado, e, principalmente, pesquisas oriundas dos programas de iniciação científica, isto é, trabalhos realizados por graduandos em Direito e seus orientadores. Os trabalhos foram rigorosamente selecionados, por meio de dupla avaliação cega por pares no sistema eletrônico desenvolvido pelo CONPEDI. Desta forma, estão inseridos no universo das 350 (trezentas e cinquenta) pesquisas do evento ora publicadas, que guardam sintonia direta com este Grupo de Trabalho.

Agradecemos a todos os pesquisadores pela sua inestimável colaboração e desejamos uma ótima e proveitosa leitura!

A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NAS DENÚNCIAS DE ABUSOS SEXUAIS FEMININOS: UMA ANÁLISE DO CASO DE HARVEY WEINSTEIN

THE INFLUENCE OF MEDIA ON WOMEN'S SEXUAL ABUSE ALLEGATIONS: AN ANALYSIS OF THE CASE OF HARVEY WEINSTEIN

Fabiane Sousa Pinto
Júlia Ribeiro Lopes

Resumo

O tema da pesquisa que se pretende desenvolver diz respeito às consequências implicadas a Harvey Weinstein por meio das denúncias virtuais relacionadas aos abusos sexuais cometidos por ele a várias atrizes e célebres. O objetivo substancial desta pesquisa é relatar a atual situação de Weinstein, que presenciou, após as acusações, a falência de sua empresa, e, ainda, se internou em um centro de reabilitação para viciados em sexo, no Arizona. A pesquisa que se propõe pertence à vertente metodológica jurídico-sociológica. No tocante ao tipo de investigação, foi escolhido, o jurídico-projetivo e a técnica de pesquisa, o estudo de caso.

Palavras-chave: Abuso sexual, Denúncia virtual, Redes sociais, Caso harvey weinstein

Abstract/Resumen/Résumé

The subject of the research that is intended to be develop concerns the consequences implicated to Harvey Weinstein through the virtual complaint related to the sexual abuse committed by him to several actresses and celebrities. the substancial objective of this research is to report the actual situation of Weinstein, who witnessed, your company bankrupt and yet he were into a rehab center for sex addicts in Arizona. the research that is proposed belongs to the juridical-sociological methodological. Regarding the type of research were chosen the juridical-projective and the research technique, the case study.

Keywords/Palabras-claves/Mots-clés: Sexual abuse, Virtual complaint, Social networks, Harvey weinstein's case

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

As redes sociais têm sido, desde outubro de 2017, verdadeiros veículos de denúncias contra abusos sexuais. O ponto inicial deu-se quando o jornal *The New York Times* publicou uma matéria, escrita por Kantor e Twohey, (2017), detalhada sobre acordos que o produtor de cinema norte-americano, Harvey Weinstein, teria feito com mulheres das quais ele abusou sexualmente. A partir disso, famosas como Cara Delevingne, Lea Seydoux, Gwyneth Paltrow, Angelina Jolie e Ashley Judd publicaram, em suas redes sociais, diversas frases acusando Weinstein de abusos e assédios sexuais. Tamanha foi a repercussão das acusações que o produtor foi demitido de sua própria fundação e, logo após, a viu falir e se internou, voluntariamente, em uma clínica de reabilitação para viciados em sexo, no Arizona.

Diante desse cenário e da consciência de que os casos de abusos sexuais são recorrentes em todo o mundo, o presente trabalho científico busca verificar, no seu segundo capítulo, como as denúncias contra Harvey Weinstein foram, majoritariamente, realizadas e, no terceiro capítulo, busca-se entender a eficácia que tiveram, no sentido em que provocaram consequências, ainda que nem sempre legais, ao acusado. Já, no quarto capítulo, será realizado um estudo acerca da implicação da fama de Weinstein e de suas vítimas nos crimes que foram realizados.

Como mencionado por Tom Hanks, ator norte-americano: "Seria simplista demais dizer que isso só acontece em Hollywood... Eu vejo *Mad Men*, você provavelmente poderia dizer o mesmo sobre a agência de publicidade. Veja os salões do governo, quantos escândalos sexuais você tem lá? " Isto é, as violências sexuais contra mulheres ocorrem em diversos âmbitos, sendo comuns às diversas parcelas da população. Dessa forma, afirma-se que o presente trabalho científico é importante por discorrer de fatos recorrentes e constantemente velados.

A pesquisa que se propõe pertence à vertente metodológica jurídico-sociológica. No tocante ao tipo de investigação, foi escolhido, na classificação de Witker (1985) e Gustin (2010), o tipo jurídico-projetivo e a técnica de pesquisa, o estudo de caso. O tipo de raciocínio utilizado foi predominantemente o dialético. Dessa forma, a análise propõe verificar a seguinte questão: A influência das mídias nas denúncias de abusos sexuais femininos. Em especial, uma análise do caso de Harvey Weinstein.

2. AS FORMAS DE DENÚNCIA CONTRA HARVEY WEINSTEIN

As denúncias contra Havey Weinstein começaram muito antes do que foi noticiado pela mídia. O jornal *The New York Times* foi o primeiro instrumento de comunicação a divulgar que Weinstein tinha sido acusado de cometer abusos sexuais. Segundo a matéria, o produtor teria conseguido firmar cerca de oito contratos extrajudiciais com as vítimas. Nesses contratos continham uma cláusula de não divulgação, isto é, as vítimas, caso assinassem o contrato, não poderiam, em hipótese alguma, comentar sobre o ocorrido com quem quer que fosse. A divulgação desta matéria, disponível no website do jornal, foi um estimulante para que as diversas outras vítimas do produtor o denunciasse.

A primeira mulher a comentar abertamente sobre o que aconteceu foi Ashley Judd (2017), a qual afirma que Harvey a chamou para seu quarto de hotel com a escusa discutirem sobre novos papéis profissionais. Porém, quando chegou, ele a questionou se ela queria vê-lo tomar banho. As denúncias posteriores a de Ashley Judd também tiveram grande repercussão, como, por exemplo, a de Cara Delevingne. A atriz e modelo publicou em seu instagram contando como teria sido o assédio sofrido por ela em relação ao produtor norte-americano e a publicação atingiu mais de quinhentas mil curtidas.

> Quando comecei a trabalhar como atriz, eu estava trabalhando em um filme e recebi um telefonema de Harvey Weinstein perguntando se eu tinha dormido com qualquer uma das mulheres com quem fui vista na mídia. Foi uma ligação muito estranha e desconfortável. Eu não respondi nenhuma das suas perguntas e saí do telefone, mas antes de desligar, ele me disse que se eu fosse gay ou decidisse ficar com uma mulher, especialmente em público, eu nunca conseguiria o papel de uma mulher heterossexual ou conseguiria ser atriz em Hollywood. (DELEVINGNE, 2017) (tradução nossa)[1].

Outras célebres também denunciaram Harvey Weinstein, e, logo após, expuseram-se que manifestaram, desde o início dos abusos sofridos, forte medo acerca das consequências que uma suposta denúncia poderia ocasioná-las. Este temor resultava do fato de essas mulheres serem iniciantes na carreira, o que poderia culminar em um descrédito profissional e, até mesmo no fim de suas carreiras. Fato este que causaria grande sofrimento, expresso na seguinte publicação que Lena Headey fez em seu twitter, conquistando mais de vinte mil curtidas.

---

[1] No original: When I first started to work as an actress, I was working on a film and I received a call from Harvey Weinstein asking if I had slept with any of the women I was seen out with in the media. It was a very odd and uncomfortable call... I answered none of his questions and hurried off the phone but before I hung up, he said to me that If I was gay or decided to be with a woman especially in public that I'd never get the role of a straight woman or make it as an actress in Hollywood.

> Caminhamos até o elevador e a energia mudou. Todo o meu corpo entrou em alerta. O elevador estava subindo e eu disse a Harvey: "Não estou interessada em nada além do trabalho, por favor, não pensei que entro aqui com qualquer outra razão, nada vai acontecer". Ele ficou em silêncio depois que eu falei, furioso. Saímos do elevador e caminhamos até o quarto. Sua mão estava nas minhas costas e ele me empurrava para frente, sem dar uma palavra. Eu me senti totalmente impotente, ele tentou entrar, mas a chave não funcionou. Então ele ficou realmente com raiva. Ele me acompanhou de volta ao elevador e andamos pelo hotel até o manobrista, com ele agarrando e segurando firmemente a parte de traz do meu braço. Ele pegou meu carro e sussurrou no meu ouvido: 'Não conte isso a ninguém, nem ao seu empresário, nem ao seu agente'. Eu entrei no meu carro e chorei. (HEADEY, 2017)

Portanto, é evidente que as acusações sofreram forte propagação, devido à utilização de meios tecnológico-sociais por parte das vítimas, as quais apresentavam elevado número de seguidores e telespectadores.

3. A EFICÁCIA DAS DENÚNCIAS REALIZADAS CONTRA WEINSTEIN: JUSTIÇA

A advogada feminista, Gloria Allred, proferiu, (2017): "Às vezes, responsabilizar alguém é uma forma de justiça, mesmo se não houver justiça no cenário clássico de um tribunal". O contexto da frase é relacionado à quando Allred estava representando algumas mulheres contra o ator de TV, Bill Cosby, acusado por elas de assediá-las. A fala de Allred relaciona-se, também, ao caso de Weinstein, pois o produtor, assim como Bill Cosby, inicialmente, não sofreu consequências legais. Foi responsabilizado, no entanto, fora dos tribunais, por exemplo:

1- Weinstein foi demitido de sua própria fundação. Os administradores acreditaram que a empresa não conseguiria superar a crise advinda dessas denúncias se o produtor não fosse afastado e, segundo o site El País, "O sobrenome Weinstein era um ativo tóxico. Os problemas da empresa, liderada unicamente por seu irmão Bob, começaram quase de imediato" (SANDOVAL, Pablo; 2018)

2- Harvey Weinstein internou-se, voluntariamente, em uma clínica de tratamento para viciados em sexo, no Arizona. Essa internação é fruto da necessidade de melhorar sua imagem e diminuir os prejuízos sociais e econômicos.

3- A universidade de Harvard retirou de Weinstein a medalha WEB Du Bois, recebida em 2014. Os líderes do centro disseram: "Ficaremos ao lado das mulheres que tiveram coragem de mencionar o ocorrido. "

4- Weinstein CO, fundação dos irmãos Weinstein, estava perto de declarar falência, mas conseguiu ser vendida antes de fazê-lo.

Após estes acontecimentos, cumpre-se dizer que, apesar de ainda não ter respostas dos tribunais norte-americanos, as consequências sofridas por Harvey Weinstein já trazem um sentimento de justiça para suas vítimas, além de encorajarem outras mulheres que sofreram abusos sexuais a denunciarem seus agressores, não só pela via convencional, policial, mas também, pelas redes sociais.

4. IMPLICAÇÕES GERADAS PELA FAMA DE WEINSTEIN E DE SUAS VÍTIMAS EM FUNÇÃO DOS CRIMES COMETIDOS POR ELE

Não é inusitado pensar que os crimes sexuais assolam cada vez mais a população mundial, visto que, determinados desregramentos vêm ocorrendo há décadas. Isto é, tais ações são extremamente comuns. Porém, na grande multiplicidade das vezes, estes ocorridos acabam sendo ocultados da mídia e da supervisão jurisdicional. Inúmeros são os abusos carnais envolvendo vítimas femininas, as quais ocupam diversas posições no cenário populacional, principalmente em se tratando das ocupantes das mais baixas parcelas populares. Este grupo, mediante a quaisquer situações, é o segmento mais afetado, posto que, são constantemente esquecidas e ignoradas pelas demais classes. Assim, quando estes eventos ocorrem com essas mulheres, a sociedade, em vasta parte, se coloca em uma posição de silêncio em relação ao fato, "fechando os olhos" para tais conflitos, justamente por terem se acontecido em uma classe em diferente da sua.

A robusta influência exibida por Harvey Weinstein em sua carreira de produtor cinematográfico norte-americano, sempre captou o seguimento de ampla parcela mundial, a qual a sociedade, por gerar um sentimento de fã, apreciou e acompanhou o papel de Harvey, em toda sua trajetória. Em consequência disso, quando determinado fato veio à tona, a sociedade entrou em grande choque, já que acontecimentos deste modo, quando ocorridos nos casos em que o réu exerce influência social por meio da fama, acabam sendo ocultados pela mídia e demais meios de veiculação, uma vez que, o réu utiliza-se do seu alto poder aquisitivo para concluir tal camuflagem. Entretanto, mesmo ocupando importante posição no contexto global, Harvey acabou sendo desmascarado, fortemente, após a primeira denúncia de Ashley Judd. Esta, utilizou-se do *New York Times*, um importante e respeitado jornal onde, dia após dia, recebe milhões de internautas.

Após Ashley Judd, diversas outras celebridades se encorajaram e decidiram delatar os fatos aos quais elas teriam sido vitimadas. Destas, estão, Jessica Barth, Katherine Kendall, Rose McGowan, Florence Darel, Judith Godreche, Emma de Caunes, Alice Evans, Lysette Anthony, Dawn Denning, Tomi-Ann Roberts, Angelina Jolie, Gwyneth Paltrow, Cara Delevingne e Lea Seydoux. Condigno a tantas queixas, as mídias estouraram com essas acusações, fazendo com que toda a população nacional e internacional obtivesse acesso as acusações a respeito de Harvey Weinstein. Além disso, a explosão destes conteúdos implicou, obrigatoriamente, em uma iniciativa por parte de Harvey, o qual se propôs a fazer terapia e acabou sendo obrigado a se afastar de sua empresa para resolver essa questão. Deste modo, percebeu-se a influência da fama na relação de denúncias e comoção social, já que este espanto da sociedade não ocorre quando estes fatos são vivenciados pelas menoridades populares.

No documentário "Justiça para Todas" de Glória Allred, aparece, em entrevista a uma das cenas, o relato da advogada Mariann Wang, no qual ela expressa (2018): "Embora os críticos possam dizer: É vergonhoso, desagradável e constrangedor. Isso permite que todos vejam o que acontece às escuras, e percebam o abuso que muitas vezes ocorre em segredo". Afirmação esta que representa, consolidadamente, o sentimento das vítimas além do ato, mas em relação ao divulgamento deste, de forma que temem por serem julgadas e culpadas pelas denúncias.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante desse contexto, os abusos sexuais contra mulheres são, há décadas, extremamente comuns, mas amplamente velados. Isto é, a sociedade, na grande maioria das vezes, se silencia em relação as denúncias contra esses atos, principalmente nos casos em que eles não são profusamente divulgados, e, ainda, quando ocorrem em meio às mais baixas parcelas sociais. O tema presente faz-se necessário de tal maneira, pois discorre sobre uma alteração nesse padrão social, tornando, ainda, grande a importância de tal assunto em meio às propagações de informes e notícias populares, as quais, muitas vezes, acabam sendo desmemoriadas. Deste modo, compreende-se de que mesmo com peculiaridades de caráter atual, advindas precipuamente por meio do caso de Harvey Weinstein, a existência de crimes sexuais ocorre reiteradamente no corpo social, seja ele formado por indivíduos famosos, como é o caso dos atores de Hollywood, ou, por outro lado, por indivíduos habituais.

Além disso, as mídias e demais meios digitais e eletrônicos, sejam por meio das redes sociais ou outros veículos de informações, detém de grande poder e alcance, pois, mesmo que

não de forma tradicional, garantida pelo poder Estatal, podem gerar alguma forma de justiça. Um exemplo dessa consequência foi dado pelo caso do produtor cinematográfico norte-americano Harvey Weinstein, isso porque as acusações foram realizadas por atrizes populares nos variados veículos de comunicação, o que fez com que suas postagens fossem lidas por milhares de pessoas. Portanto, Weinstein sofreu diversas consequências, ainda que não juridicamente, mas acabou demitido de sua fundação, teve seus contratos suspensos, presenciou a falência de sua produtora, e, ainda, acabou internado em um centro de reabilitação para viciados em sexo.

Por outra visão, o caso de Harvey e as consequências geradas a ele acometem a noção de que mesmo de uma forma oposta à tradicional forma jurídica, as denúncias virtuais a vários crimes servem como boas maneiras de comunicação e alerta social acerca dessas problemáticas. E, ainda, essas malsinações colaboram para que a justiça seja realizada a um prazo menor, como aconteceu com Weinstein. Assim, fica evidente que a sociedade deve, sempre, privilegiar a divulgação de crimes que foram ocorridos, e, consequentemente, tentados com que fossem ocultados. Dessa forma, os índices de faltas sexuais contra as mulheres que, há anos são elevados, tenderão a diminuir gradualmente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DELEVINGNE, Cara. **Postagem no Instagram.** 30 mar 2017**.** Disponível em <https://www.instagram.com/p/BaHc485FRVx/?taken-by=caradelevingne>, acesso em: 27 abril 2018.

HANKS, Tom. **Entrevista.** Londres, 19 out. 2017. Disponível em: <http://www.bbc.com/news/entertainment-arts-41678196>. Acesso em: 26 abril 2018.

HAVARD Rescinds Harvey Weinstein's Du Bois Medal. **The Holywood Reporter,** Holywood, 18 out. 2017. Disponível em: <https://www.hollywoodreporter.com/news/harvard-rescinds-harvey-weinsteins-du-bois-medal-1050286>. Acesso em:16 abril 2018.

HARVEY Weinstein Paid Off Sexual Harassment for Decades. **The New York Times,** New York, 05 de out. 2017. Disponível em: <https://www.nytimes.com/2017/10/05/us/harvey-weinstein-harassment-allegations.html>. Acesso em: 12 abril 2018.

HEADEY, Lena. **Postagem no Twitter**. 17 out. 2017. Disponível em: <https://twitter.com/IAMLenaHeadey>. Acesso em: 27 abril 2018.

PRODUTORA de Harvey Weinstein é vendida por 500 milhões de dólares. **El País**, Los Angeles, 04 mar. 2018. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/02/cultura/1519969213_157454.html>. Acesso em: 25 abril 2018.

QUEM são as atrizes que acusam Harvey Weintein de assédio – e até estupro. **BBC News Brasil**, Brasil, 20 out 2017. Disponível em: <http://www.bbc.com/portuguese/geral-41601385> Acesso em: 26 abril 2018.

SEEIN Allred. Estados Unidos: Netflix. 2018.1 ONLINE (96 min) son. color. Disponível em: < https://www.netflix.com/br/title/80174367>. Acesso em:20 abril 2018.